



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
CAMPUS AVANÇADO DE PAU DOS FERROS (CAPF)
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS (DLE)
CURSO DE LETRAS - LÍNGUA INGLESA**

LITUANA ANTONIA GAMELEIRA DO REGO

**A CONVENCIONALIDADE LINGUÍSTICA EM ABSTRACTS DO CURSO DE
LÍNGUA INGLESA: O USO DE COLIGAÇÕES E COLOCAÇÕES**

PAU DOS FERROS – RN

2023

LITUANA ANTONIA GAMELEIRA DO REGO

**A CONVENCIONALIDADE LINGUÍSTICA EM ABSTRACTS DO CURSO DE
LÍNGUA INGLESA: O USO DE COLIGAÇÕES E COLOCAÇÕES**

Monografia apresentada ao Departamento de Letras Estrangeiras (DLE) do *Campus* Avançado de Pau dos Ferros (CAPF), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) como requisito para obtenção do título de Licenciada em Letras - Língua Inglesa.

Orientador: Prof. Me. Francisco Marcos de Oliveira Luz

PAU DOS FERROS – RN

2023

© Todos os direitos estão reservados a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do(a) autor(a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu(a) respectivo(a) autor(a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

Catálogo da Publicação na Fonte.
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

R343c Rego, Lituana Antonia Gameleira do
A CONVENCIONALIDADE LINGUÍSTICA EM
ABSTRACTS DO CURSO DE LÍNGUA INGLESA: O USO
DE COLIGAÇÕES E COLOCAÇÕES. / Lituana Antonia
Gameleira do Rego. - Pau dos Ferros, 2023.
44p.

Orientador(a): Prof. Me. Francisco Marcos de Oliveira
Luz.

Monografia (Graduação em Letras (Habilitação em
Língua Inglesa e suas respectivas Literaturas)).
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

1. abstract. 2. convencionalidade linguística. 3.
colocações. 4. coligações. 5. língua inglesa. I. Luz,
Francisco Marcos de Oliveira. II. Universidade do Estado
do Rio Grande do Norte. III. Título.

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pela Diretoria de Informatização (DINF), sob orientação dos bibliotecários do SIB-UERN, para ser adaptado às necessidades da comunidade acadêmica UERN.

LITUANA ANTONIA GAMELEIRA DO REGO

**A CONVENCIONALIDADE LINGUÍSTICA EM ABSTRACTS DO CURSO DE
LÍNGUA INGLESA: O USO DE COLIGAÇÕES E COLOCAÇÕES**

Monografia apresentada ao Departamento de Letras Estrangeiras (DLE) do Campus Avançado de Pau dos Ferros (CAPF), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) como requisito para obtenção do título de Licenciada em Letras - Língua Inglesa.

Aprovada em 27/02/2024.

Banca examinadora

Documento assinado digitalmente
gov.br FRANCISCO MARCOS DE OLIVEIRA LUZ
Data: 05/03/2024 13:07:20-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof. Me. Francisco Marcos de Oliveira Luz (Orientador)
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

Francisco Roberto
da Silva
Santos:056550254
93

Assinado de forma digital por
Francisco Roberto da Silva
Santos:05655025493
Dados: 2024.03.05 19:55:17 -03'00'

Prof. Dr. Francisco Roberto da Silva Santos
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN



Prof. Esp. Josiele de Queiroz Lopes
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

RESUMO

O gênero textual *abstract* é de grande importância para a difusão de conhecimento nos âmbitos acadêmico e científico, pois é um dos principais meios para termos acesso à informações sobre trabalhos publicados nessas áreas em idiomas sobre os quais não temos domínio. Com o avanço das ferramentas de tradução automatizadas, cada vez mais estas são usadas para produção dos *abstracts*. No entanto, sabemos que a maioria destas ferramentas ainda carecem de elementos culturais e sociais da língua, um dos quais é a convencionalidade linguística. Assim sendo, buscamos neste trabalho observar o uso de unidades linguísticas convencionais da Língua Inglesa, em *abstracts* de monografias do Curso de Língua Inglesa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), e como a presença destas unidades afetam a qualidade de tradução e construção de sentido na produção do gênero acadêmico *abstract*. Para melhor efetivação desta pesquisa nos fundamentamos teoricamente em autores e pesquisadores como Bakhtin (2003), Machado (2007), Campos (1986), Pagano (2006), Alves (2006), Tagnin (2005), dentre outros autores que contribuíram de forma efetiva para esta pesquisa. Após a coleta e seleção do *corpus* foram identificadas e analisadas as ocorrências das unidades convencionadas em nível sintático conforme classificadas por Tagnin (2005), especificamente coligações e colocações, em que foi possível observar que embora a baixa presença destas unidades nos textos pouco influencie a construção de sentido, a fluidez, clareza e facilidade de compreensão são prejudicadas, diminuindo a eficácia dos textos em cumprir sua função.

Palavras-chave: abstract; convencionalidade linguística; coligações; colocações; língua inglesa.

ABSTRACT

The *abstract* textual genre is of great importance for the dissemination of knowledge in the academic and scientific spheres, as it is one of the main means for us to access information about works published in these areas in languages over which we do not speak. With the advancement of automated translation tools, they are increasingly used to produce *abstracts*. However, we know that most of these tools still lack cultural and social elements of the language, one of which is linguistic conventionality. Therefore, in this work we seek to observe the use of conventional linguistic units of the English language, in *abstracts* of monographs from the English Language Course at the State University of Rio Grande do Norte (UERN), and how the presence of these units affect the quality of translation. and construction of meaning in the production of the abstract academic genre. To better carry out this research, we are theoretically based on authors and researchers such as Bakhtin (2003), Machado (2007), Campos (1986), Pagano (2006), Alves (2006), Tagnin (2005), among other authors who contributed in a effective manner for this research. After collecting and selecting the corpus, we identified and analyzed the occurrences of conventional units at the syntactic level as classified by Tagnin (2005), specifically coaligations and collocations, in which it was possible to observe that although the low presence of these units in the texts has little influence on the construction of meaning, fluidity, clarity and ease of understanding are impaired, reducing the effectiveness of texts in fulfilling their function.

Key-words: abstract; conventional language; colligations; collocations; english language.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Estruturas das Coligações e Colocações.....	21
--	----

LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
LI	Língua Inglesa
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UERN	Universidade Estadual do Rio Grande do Norte
UT	Unidade de Tradução

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	8
2.	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	11
2.1.	Gêneros e o gênero acadêmico abstract.....	11
2.2.	Tradução.....	13
2.3.	Convencionalidade linguística.....	15
2.4.	Colocações e coligações.....	17
3.	METODOLOGIA.....	20
4.	ANÁLISE DOS DADOS.....	22
4.1	Ocorrências de Coligações e Colocações.....	22
4.1.1	Ocorrências de Coligações.....	24
4.1.2	Ocorrências de Colocações.....	27
4.2	Conclusões sobre a análise.....	29
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
	REFERÊNCIAS.....	34
	ANEXOS.....	36

1. INTRODUÇÃO

O *abstract* é uma parte importante das produções na vida acadêmica, sendo requisitado para apresentação ou publicação de trabalhos, desde artigos até trabalhos de conclusão de curso e de pós-graduação. Sendo responsável por apresentar o conteúdo do trabalho a estudantes e pesquisadores que não possuem domínio da língua original de publicação, é essencial que essa produção textual seja compreensível e clara, para que cumpra sua função de acessibilidade à informação. Entre os gêneros do discurso científico, afirmam Soares, Silva e Lima (2017, p. 74), o gênero *abstract* é o mais utilizado, pois “é a partir dele que o leitor vai ser guiado sobre o conteúdo inserido no trabalho, para que desta maneira ele possa decidir se deve, ou não, prosseguir a leitura”.

Assim sendo, o *abstract* como gênero textual já é objeto de pesquisas acadêmicas, como por exemplo Ultramari (2012), Lourenço (2011), Swales e Feak (2007) e Motta-Roth (1998). Todavia, estes estudos são focados na estrutura técnica e conteúdo do abstract ou na tradução geral do texto, sendo pouco explorada a importância das convencionalidades da língua estrangeira que tem papel importante na constituição desse gênero textual.

A convencionalidade linguística é algo consolidado pelos usuários da língua, obedece a padrões não necessariamente gramaticais, mas que são consagrados pela prática. Essas convenções são comumente vistas apenas como expressões idiomáticas e, portanto, consideradas significativas predominantemente para gêneros fora de esferas acadêmicas ou científicas, como comunicações informais, conversação cotidiana ou manchetes de jornais. Ainda assim, a importância das estruturas convencionais é cada vez mais visível diante da automatização do processo de tradução.

Com o avanço da internet e o fácil acesso às ferramentas automáticas de tradução, o uso destas ferramentas para traduções de textos curtos como o resumo acadêmico passa a ser mais frequente dentro e fora da comunidade acadêmica.

Alguns fatores como falta de tempo, pouco conhecimento sobre a língua para a qual se deseja traduzir e a confiança que os usuários têm na tecnologia dos tradutores automáticos, faz com que esses usuários não busquem uma verificação feita por um revisor (*tradutor*), do texto traduzido automaticamente.

Assim, devido à ausência dos elementos culturais e sociais da linguagem causada pela carência de um revisor, entre os quais estão as convenções linguísticas, a tradução fica inadequada mesmo que haja uma compreensão geral do texto por parte do leitor.

Desse modo, considerando o *abstract* uma tradução, ou seja, uma versão, do resumo produzido na língua de origem, e reconhecendo a convencionalidade linguística como parte importante no processo de tradução, buscamos analisar qual o papel das convencionalidades linguísticas na construção dos *abstracts* produzidos por graduandos do curso de Letras - Língua Inglesa. Pois, segundo Swales (1990; 2007 apud Ultramari, 2012 p. 14) a língua inglesa (LI) é a língua predominante na área de pesquisa acadêmica na atualidade.

Decidimos analisar *abstracts* de monografias de graduandos do curso de Letras - Língua Inglesa da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), por se tratarem de textos produzidos por indivíduos não-profissionais da tradução, mas que possuem um conhecimento mais desenvolvido sobre a língua inglesa devido ao contato e uso frequente da língua durante o curso de graduação.

Desta forma, focamos nas unidades linguísticas convencionais por entender que o uso destas afeta a fluidez e naturalidade de um texto traduzido, importantes critérios para este gênero textual, por facilitarem a compreensão do leitor que não tem acesso ao texto em sua língua de origem. Destas unidades, salientamos as classificadas por Tagnin (2005) como sendo de nível sintático e denominadas de colocações (*collocations*) e coligações (*colligations*), uma vez que estas têm maior probabilidade de aparecer em produções textuais de gêneros acadêmicos, pois a convencionalidade dessas unidades não é baseada em aspectos semânticos, e portanto, a linguagem formal do gênero acadêmico pouco influencia na frequência de suas ocorrências.

Para cumprir o objetivo geral de analisar o uso de unidades linguísticas convencionais da língua inglesa presentes em *abstracts* de monografias de graduandos do curso de Letras - Língua Inglesa, determinamos como objetivos específicos: a) primeiramente identificar as unidades linguísticas convencionais presentes nos textos a nível sintático de acordo com as definições de Tagnin (2005); b) examinar então as coligações e colocações da língua inglesa empregadas na construção dos *abstracts* e como afetam a fluência e naturalidade da escrita que são

determinantes na qualidade do texto; c) por fim, averiguar como o uso dessas estruturas convencionais interferem na constituição do sentido dos *abstracts*.

Este trabalho está organizado na seguinte sequência: capítulo introdutório onde a pesquisa é apresentada, seguido da fundamentação teórica que apresenta os conceitos e teorias que embasam a pesquisa e dividido em tópicos específicos para o gênero *abstract*, estudos da tradução, a convencionalidade linguística, e coligações e colocações. Logo após, o capítulo metodológico no qual descrevemos os métodos utilizados na análise dos dados, após o qual vem a análise, sendo esta dividida em observação das ocorrências em geral e exame das ocorrências de coligações e colocações separadamente. Por fim temos as inferências feitas a partir da análise e encerramos com as considerações finais.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. Gêneros e o gênero acadêmico abstract

Para falar do gênero abstract, consideramos o conceito de gêneros do discurso proposto por Bakhtin (2003), no qual toda forma de uso da língua se dá através de enunciados concretos e únicos que refletem as condições e finalidades específicas do campo (científico, literário, informal etc.) onde foram produzidos.

Embora esses enunciados sejam únicos, cada campo de utilização da língua desenvolve tipos mais ou menos estáveis de enunciados que seguem os parâmetros determinados pela especificidade do campo comunicativo no qual se concretizam, a estes tipos de enunciados chamamos gêneros do discurso.

Os gêneros são diversos e inesgotáveis, pois são inúmeros os campos da atividade humana onde eles se desenvolvem, crescem e se modificam de acordo com as necessidades e atividades socioculturais, acompanhando o desenvolvimento da sociedade humana e suas tecnologias. Bakhtin (2003) também diferencia os gêneros entre primários - simples, que são referentes às ações cotidianas - e os secundários, referentes a interações sociais mais complexas e organizadas (romances, pesquisas científicas, teatro, jornais etc.)

É entre esses gêneros secundários -que tem como determinada função, no qual são produzidos em condições de comunicação específicas dentro do campo discursivo em que existem - que o resumo científico e o *abstract* estão inseridos.

Sendo assim, Machado (2007) separa os resumos científicos em duas categorias: os resumos de obras científicas produzidos por autores que não são os da obra, e os resumos que são produzidos pelo próprio autor da obra, por ela identificados como *abstracts* e resumos de teses. Essa diferenciação se dá pelo fato de que nesta segunda categoria o resumo está subordinado às normas acadêmico-científicas da instituição social em que são produzidos, e suas características discursivas e linguístico-discursivas podem variar a depender do seu próprio contexto de produção.

Deste modo, temos como contexto para a produção do *corpus* desta pesquisa os TCC's de graduação em Ensino Superior, e assim entendemos que esse corpus foi produzido dentro das normas estabelecidas pela Associação Brasileira de

Normas Técnicas (ABNT), que são responsáveis por uniformizar as apresentações de trabalhos científicos no Brasil.

Assim, na ABNT (2021, p. 1) resumo é definido como uma “apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento” e é recomendado que em documentos técnicos ou científicos seja utilizado o resumo do tipo informativo, definido como “trabalho que informa finalidades, metodologia, resultados e conclusões do documento, de tal forma que possa, inclusive, dispensar a consulta ao original”.

Adicionado a isto, a palavra da língua inglesa “*abstract*”, tem como significado as definições que temos de resumo: O *Collins Dictionary* define como “um pequeno texto que apresenta os pontos principais”¹, o *Cambridge Dictionary* como “uma forma curta de um discurso, artigo, livro, etc., apresentando apenas os fatos ou ideias mais importantes”², no *Merriam-Webster* consta como “algo que resume ou concentra o essencial de uma coisa maior ou de várias coisas”³ e no *The Britannica Dictionary* como “um breve enunciado escrito dos principais pontos ou fatos em um enunciado mais longo, relatório, discurso, etc.”⁴. Podemos então afirmar que o *abstract*, é uma versão do resumo em língua inglesa.

Assim, o resumo e o *abstract* objetivam e sintetizam o conteúdo do trabalho, que acaba proporcionando ao leitor um contato mais rápido e com a informação que lhe permitirá decidir se ele irá prosseguir com a sua leitura do trabalho integral. Desse modo, ambos acabam tendo a “função de orientação e de delimitação de pesquisa para uso acadêmico em geral” (Soares, Silva, Lima, 2017, p. 75), mas com públicos-alvo parcialmente diferentes. Enquanto o resumo em língua materna é direcionado a leitores que compartilham da mesma língua - e por muitas vezes a mesma cultura - do autor, o *abstract* é direcionado a leitores originários de outras línguas que não falam a língua do autor nem compartilham sua cultura, de modo a disseminar o trabalho e tornar as informações acessíveis a um público maior.

¹ a short piece of writing that gives the main points of it

² a short form of a speech, article, book, etc., giving only the most important facts or ideas

³ something that summarizes or concentrates the essentials of a larger thing or several things

⁴ a brief written statement of the main points or facts in a longer report, speech, etc

A importância do *abstract* é bem explicada por Motta-Roth e Hendges (1998, p.125-126):

É importante chamar atenção ainda para o papel do texto em inglês como via de acesso à comunidade científica internacional. No ambiente acadêmico atual, o fato da academia internacional publicar preferencialmente em inglês torna esse idioma a língua franca da ciência nas mais variadas áreas. Muitas vezes, isso significa que autores não-nativos na língua-alvo são afetados negativamente na divulgação de suas pesquisas e seu conseqüente reconhecimento já que textos submetidos para publicação internacional devem apresentar não apenas conteúdo, mas também o uso eficaz das convenções acordadas na área para a comunicação escrita.

Por muitas vezes os *abstracts* são a única parte da pesquisa ou trabalho científico publicadas internacionalmente, portanto, além seguir as convenções da área de publicação, o texto necessita ter clareza e fluidez, características que no caso do *abstract*, dependem de uma tradução adequada.

2.2. Tradução

Sobre a Tradução em si, Campos (1986) nos fala que traduzir é passar um texto de uma língua para outra, mas também, de uma cultura para outra, dessa forma levando o leitor para a língua do autor estrangeiro ou vice-versa. Ele nos mostra que uma boa tradução deve considerar tanto ao conteúdo como à forma do texto, isto é, deve se preocupar com a equivalência textual e a correspondência formal.

Sobre equivalência textual, Campos (1986) entende que o texto traduzido deve transmitir ao seu leitor as mesmas informações que o tradutor adquiriu do texto original ao lê-lo em sua língua de origem. E na correspondência formal que se refere em manter no texto traduzido a forma do texto original, com a maior fidelidade possível, mesmo que em alguns casos essa fidelidade acabe por ser mínima.

Posto isso, uma tradução para língua estrangeira sem problemas é propiciada, de acordo com Pagano (2006), pelo domínio da língua de chegada e conhecimento cultural e técnico do tradutor, juntamente com as habilidades pertinentes para o processo de recriação de um texto. Nos estudos da tradução, a língua de partida e língua de chegada são termos utilizados para denominar as línguas envolvidas no processo de tradução. Como nos explica Campos (1986, p. 8),

“a língua em que um texto a traduzir é originalmente escrito pode ter os nomes de língua-fonte ou língua de origem ou língua de partida [...]. A língua para a qual se faz passar um texto originalmente escrito em outra pode chamar-se língua-meta ou língua-alvo ou língua-termo ou língua de chegada[...]”.

Todos esses fatores são necessários para evitar a literalidade no momento de traduzir, pois o procedimento de traduzir palavra por palavra não contribui para criar um texto traduzido aceitável, já que as dificuldades enfrentadas na tradução vão além de uma perspectiva puramente lexical.

Para Pagano (2006, p. 20), “transpor o significado de palavras com ajuda de um dicionário pode levar o tradutor a utilizar estratégias superficiais de como lidar com o texto e, conseqüentemente, a uma tradução totalmente inadequada”. Por conseguinte, é necessário que o tradutor faça uso de estratégias que considerem tanto o contexto da atividade tradutória como os aspectos macro e microlinguísticos, buscando soluções para produzir um texto que transmita adequadamente a informação do texto original e, ao mesmo tempo, seja confiável e satisfatória para os leitores deste texto.

Para melhor compreender estas estratégias é necessário esclarecer a que estes aspectos se referem. Os aspectos macrolinguísticos se referem ao texto como um todo, seu tipo, função e público-alvo. Os microlinguísticos são os elementos constituintes das frases, que se articulam e relacionam entre si, formando a organização do texto.

Segundo Alves (2006), sabemos que uma tradução é feita por partes, mas, não sequencialmente, frase seguida de frase. Durante uma atividade tradutória podemos nos deparar com algumas dificuldades, entre termos desconhecidos e estruturas incomuns, ora no campo semântico, ora no sintático ou lexical.

É nessas partes complicadas do texto que requerem que o tradutor busque um entendimento melhor do material textual, através de análises de outras partes. Avançando ou retrocedendo no texto, deixando temporariamente de lado as partes problemáticas para buscar soluções, fazendo da atividade tradutória um processo não sequencial.

Dessa maneira, tanto o texto de partida quanto o texto de chegada são trabalhados em partes, nos estudos da tradução essas partes são chamadas de Unidades de Tradução (UT). Não existe um consenso entre os teóricos da tradução

sobre as delimitações das UTs, isto posto, assumimos para esta pesquisa a definição proposta por Alves (2006, p. 38):

UNIDADE DE TRADUÇÃO é um segmento do texto de partida, independente de tamanho e forma, para o qual, em um dado momento, se dirige o foco do tradutor. Trata-se de um segmento em constante transformação que se modifica segundo as necessidades cognitivas e processuais do tradutor. A UNIDADE DE TRADUÇÃO pode ser considerada como base cognitiva e o ponto de partida para todo o trabalho processual do tradutor. Suas características individuais de delimitação e sua extrema mutabilidade contribuem fundamentalmente para que os textos de chegada tenham formas individualizadas e diferenciadas. O foco de atenção e consciência é o fator direcionador e delimitador da UNIDADE DE TRADUÇÃO e é através dele que ela se torna momentaneamente perceptível.

Alves (2006) também nos explica que as UTs variam de acordo com a forma e tamanho da compreensão que o tradutor tem do texto, e acaba assim dependendo de seu processo cognitivo e de sua bagagem pessoal de conhecimento.

Por fim, cada tradutor faz uma tradução diferenciada, pois parte de UTs diferentes e suas estratégias têm características que variam de forma majoritariamente individual. Deste modo, tendo como fator importante a atenção de forma consciente e o foco dentro do trabalho exigido, o tradutor deve observar quais os processos aplicados para transformar uma estrutura na língua de partida em outra na língua de chegada, em suma, o que faz e como faz.

2.3. Convencionalidade linguística

Tagnin (2005) nos informa que de um modo geral, pode-se dizer que em nenhuma língua as palavras se unem e se organizam aleatoriamente, e há restrições na forma como elas se combinam para transmitir significado. Restrições que não aceitam exceções, principalmente em classes de palavras, são registradas na forma de regras.

Algumas dessas restrições são mais propensas a permitir exceções nas quais são empregadas mais em palavras individuais do que em classes de palavras. Essas exceções não podem ser consideradas regras, mas são reconhecidas como padrões recorrentes na linguagem.

Este tipo de padrão lexical trata da probabilidade de certas palavras ocorrerem junto a outras, e da naturalidade e tipicidade das composições resultantes

dessas ocorrências. Há diferenças nesses padrões entre a língua de partida e a língua de chegada, resultando em uma das dificuldades dos tradutores.

As convenções linguísticas são estruturas linguísticas determinadas, não pelas regras da língua, mas, sim pela aceitação de uma comunidade que fala uma determinada língua. Podemos então, chamar de convencionalidade "o aspecto que caracteriza a forma peculiar de uma expressão numa dada língua ou comunidade linguística" (Tagnin, 2005, p. 14). Essas expressões ou unidades convencionais podem estar ligadas aos aspectos sociolinguísticos ou aspectos da estrutura da forma.

A convencionalidade pode ocorrer em diversos níveis da língua, os quais dizem respeito às expressões convencionais e idiomáticas são o sintático, o semântico e o pragmático. O nível pragmático diz respeito às situações e interações sociais diretas, ou seja, comportamentos e falas esperadas e de uso estabelecido em certas situações sociais, tais como parabenizações, agradecimentos e condolências. O nível semântico pertence ao campo da idiomaticidade, que é a diferença entre os significados figurados e literais das expressões. Quando o significado de uma expressão completa não corresponde à soma dos significados dos seus elementos constituintes, esse significado é convencionalizado, cristalizado na língua pelo seu uso, e é chamado de expressão idiomática.

De acordo com Tagnin (2005), o nível sintático da convencionalidade inclui a combinabilidade dos elementos, sua ordem e sua gramaticalidade. A autora define gramaticalidade como a capacidade de combinação dos elementos linguísticos, que podem formar associações tão naturais e únicas que só podem ser explicadas como consagradas pelo uso.

Essas combinações são chamadas de consagradas, pois não permitem substituição dos seus vocábulos por outros de significado semelhante. No entanto, existem outras combinações consagradas em que não há tanta restrição na co-ocorrência, permitindo outras associações.

A convenção e consagração também podem ser aplicadas à ordem de ocorrência dos elementos. O quesito da gramaticalidade diz respeito a expressões na língua que refutam explicações gramaticais, mas que são consagradas e aceitas em todos os níveis socioculturais de uma língua.

Nesta pesquisa, focaremos nas unidades linguísticas convencionais do nível sintático que são caracterizadas pela combinabilidade de seus elementos, por serem

as que têm maior probabilidade de ocorrer em um texto formalmente estruturado como o *abstract*, uma vez que a convencionalidade dessas unidades não é baseada em aspectos semânticos, e portanto, a linguagem formal do gênero acadêmico não interfere na frequência de suas ocorrências. Essas unidades são divididas por Tagnin (2005) em coligações e colocações, as quais falaremos mais adiante.

Como bem nos lembra Baker (2011), embora o texto seja uma unidade de significado, tal significado se realiza através da forma, e não se pode interpretar o significado de um texto sem antes compreender os significados das formas individuais que o compõem.

2.4. Coligações e colocações

No nível sintático da convencionalidade - assim como nos outros níveis - ocorrem diversos tipos de unidades linguísticas, determinadas pelos parâmetros que o integram. As unidades caracterizadas pela combinabilidade de seus elementos são formadas por uma base e um colocado. A base é a palavra que carrega conteúdo semântico e determina a ocorrência da outra, o colocado é a palavra que é determinada pela base e que necessita ser aprendida em conjunto com ela.

Essas unidades são chamadas de coligações, quando se referem a uma combinação gramatical; e colocações, quando se referem a uma combinação lexical. Tagnin (2005, p.30) esclarece que na literatura especializada sobre o assunto, ainda há discrepâncias sobre a diferença entre coligação e colocação, definindo a coligação como “combinação consagrada de elementos linguísticos em que o colocado é uma palavra gramatical”, e a colocação como “combinação lexical consagrada entre duas ou mais palavras de conteúdo”.

É interessante observar que, embora Baker (2011, p. 52, tradução nossa) faça uma divisão diferente dos padrões lexicais, ainda assim identifica a colocação (*collocation*) como “a tendência que certas palavras têm de co-ocorrer regularmente em determinada língua” e “padrões de linguagem bastante flexíveis que permitem diversas variações na forma”. Em razão dessas divisões e definições feitas por Baker serem de uma abordagem mais exploratória e pedagógica, assumimos que para esta pesquisa as divisões e definições de Tagnin, cujas pesquisas focam principalmente na identificação e determinação dessas unidades linguísticas convencionais através de estudos no campo da Linguística do Corpus.

Tagnin (2005) identifica diferentes tipos de estruturas tanto nas coligações como nas colocações: as coligações podem ser de regência, prepositivas e verbos frasais (*phrasal verbs*); as colocações podem ser adjetivas, nominais, verbais e adverbiais.

As coligações de regência envolvem todos os tipos de regência, ou seja, todos os elementos que são necessariamente seguidos de uma preposição, sejam eles substantivos, adjetivos, verbos ou advérbios. O uso de preposições é complexo em qualquer língua pois é convencionalizado, não segue regras específicas e portanto, devem ser aprendidas individualmente pelos usuários da língua, através do contato com a própria língua e suas convenções.

As coligações prepositivas são constituídas por combinações entre preposições e sintagmas nominais e ocorrem de duas formas: preposição seguida de sintagma nominal (Prep + S) e preposição seguida de sintagma nominal que por sua vez é seguido de uma segunda preposição (Prep + S + Prep). A convencionalidade nessas coligações está relacionada à preposição que precede ou segue o sintagma nominal.

Os *phrasal verbs*⁵ são formados por um verbo seguido de uma partícula adverbial (V + Adv). É importante diferenciar o verbo preposicionado do *phrasal verb*: no primeiro, o verbo é seguido de uma preposição que o liga a um objeto; no segundo, o verbo e a partícula adverbial formam uma única unidade linguística, podendo ou não ter um objeto, e este objeto podendo ou não ocorrer entre o verbo e a partícula.

As colocações são definidas por Tagnin (2005) como co-ocorrências léxico-sintáticas onde duas palavras combinam-se de forma aparentemente natural, sem explicação plausível. Essas combinações podem ser extremamente restritas ou podem ocorrer com mais de uma opção, desde que dentro do mesmo campo semântico.

As colocações adjetivas são estruturas formadas por um adjetivo seguido de substantivo (Adj + S), onde tanto o adjetivo como o substantivo podem ser o elemento convencionalizado. Nas colocações nominais a estrutura é constituída por dois substantivos (S + S) - podendo em alguns casos ter uma preposição entre os substantivos (S + Prep + S) - onde tanto ambos podem ser convencionalizados, como

⁵ Optamos por utilizar a denominação em inglês por se tratar de uma classe de coligação que não existe no português.

apenas um deles, que neste segundo caso, é o substantivo que corresponde ao colocado da unidade linguística.

Colocações verbais são formadas pela combinação de um verbo e um substantivo, (V + S) – podendo em alguns casos o verbo ser seguido de preposição (V + Prep + S) – ou por um verbo seguido de adjetivos (V + Adj). As colocações adverbiais são divididas em dois tipos: aquelas em que o advérbio modifica um adjetivo (Adv + Adj) e as em que o advérbio modifica um verbo (V + Adv ou Adv + V). Frequentemente o advérbio pode co-ocorrer com diferentes verbos que pertencem a um mesmo campo semântico.

3. METODOLOGIA

Partindo da caracterização da pesquisa, esse trabalho se enquadra como uma pesquisa exploratória de base qualitativa, utilizando o método indutivo, tendo seu fundamento teórico na área de Tradução com autores como Pagano (2006), Alves (2006) e Campos (1986), referindo Bakhtin para falar sobre o gênero *abstract*, a Motta-Roth (1998) e Ultramari (2012) sobre a questão importância da qualidade e eficácia dos *abstracts*. Para análise dos dados, recorreremos às definições de Baker (2011) e Tagnin (2005) sobre unidades linguísticas convencionais.

Para constituição do *corpus*, escolhemos *abstracts* de monografias do curso de Letras - Língua Inglesa do *Campus Avançado* de Pau dos Ferros da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, publicadas nos anos de 2021 e 2022, e disponíveis publicamente no site do Departamento de Letras Estrangeiras do CAPF - UERN.

Na coleta dos dados, dentre as 33 monografias disponíveis dos anos 2021 e 2022, o ano de 2021 contou com 10 monografias e por questão de equilíbrio, selecionamos aleatoriamente 10 entre as 23 disponíveis do ano de 2022. Dentre estes 20 *abstracts* coletados, demos preferência aos textos que atendessem a norma padrão da ABNT que determina o quantitativo de palavras - de 150 a 500 - de um *abstract*. Considerando que mais de 60% dos 16 *abstracts* que cumpriram a norma, tem entre 200 e 400 palavras, representando, portanto, a média de palavras escritas pelo pesquisador iniciante, fizemos um recorte utilizando como critério uma média de 200 palavras, onde os textos com quantitativo de palavras abaixo dessa média foram removidos. Os *abstracts* selecionados neste recorte são representativos dessa média e foram codificados como ABSTRACT numerados de 01 a 10 (ABSTRACT 01, ABSTRACT 02, etc).

Após a coleta dos dados e recorte do *corpus*, identificamos os usos das unidades convencionais nas produções, observando a presença ou ausência dessas unidades. Nos textos selecionados, buscamos verbos deslexicalizados (mais conhecidos como *empty verbs*), que não fazem sentido ocorrendo de forma isolada, tais como *do*, *give*, *have*, *make*, *get*, e *take*, bem como preposições como *at*, *about*, *of*, *to* e *with*, entre outros elementos que formam as unidades convencionadas, de forma a identificar as unidades convencionadas de acordo com a categorização proposta por Tagnin (2005). Tomamos como objeto desta pesquisa as unidades em

nível sintático, especificamente coligações e colocações, que podem vir a ser as convenções linguísticas com maior probabilidade de ocorrência nas produções acadêmicas analisadas.

Baseados na categorização escolhida, construímos o quadro abaixo que foi utilizado como guia para identificação das coligações e colocações:

Quadro 1 - Estruturas das coligações e colocações

Coligação	Regência	Elemento + Preposição (E + Prep)
	Prepositiva	Preposição + Sintagma Nominal (Prep + SN)
		Preposição + Sintagma Nominal + Preposição (Prep + SN + Prep)
	Phrasal verb	Verbo + Partícula Adverbial (V + Adv)
Colocação	Adjetiva	Adjetivo + Substantivo (Adj + S)
	Nominal	Substantivo + Substantivo (S + S), em alguns casos (S+Prep+S)
	Verbal	Verbo + Substantivo (V + S) ou Verbo + Preposição + Substantivo (V + Prep + S)
		Verbo + Adjetivo (V + Adj)
	Adverbial	Advérbio + Adjetivo (Adv + Adj)
		Verbo + Advérbio (V + Adv ou Adv+V)

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Examinando o emprego das unidades, analisamos como a imprecisão no uso das unidades de linguagem convencional da LI afetam a construção dos textos. Por último, utilizamos os resultados da análise dos dados para demonstrar como o uso da linguagem convencional afeta a fluidez e adequação do texto em LI e sua importância na produção do gênero *abstract*.

4. ANÁLISE DOS DADOS

Neste capítulo inicialmente apresentamos o *corpus* e como foi feita a pesquisa exploratória inicial. Em seguida analisamos com a ajuda de exemplos, as ocorrências de coligações e colocações no corpus, comentando algumas particularidades encontradas.

O *corpus* analisado se constitui dos textos de 10 *abstracts* de monografias do Curso de Língua Inglesa da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte - UERN, especificamente do Campus Avançado de Pau dos Ferros - CAPF, dos anos de 2021 e 2022, coletados junto a Biblioteca Setorial Padre Sátiro através dos sites do Departamento de Letras Estrangeiras - DLE.⁶ Os textos foram codificados como ABSTRACT e numerados de 01 a 10 e contam com um quantitativo de palavras que variam de 202 a 407.

4.1 Ocorrências de Coligações e Colocações

Segundo a definição de Tagnin (2005) adotada para esta pesquisa, coligações e colocações são unidades linguísticas convencionadas caracterizadas pela combinabilidade de seus elementos. Elas são formadas por uma de base e um colocado, onde a base é o elemento que carrega conteúdo semântico e determina a ocorrência do outro, e o colocado é o elemento determinado pela base e que necessita ser aprendido junto com ela, por ser uma combinação de elementos convencionada e não determinada por regra gramatical. As coligações são combinações de elementos linguísticos onde a base é um elemento lexical e o colocado é uma palavra gramatical, enquanto as colocações são combinações lexicais entre duas ou mais palavras de conteúdo.

Na pesquisa exploratória inicial foram identificadas as ocorrências de colocações e coligações em geral, observando a quantidade de uso de unidades convencionadas que possuem um elemento gramatical e de unidades que possuem ambos os elementos léxicos.

Nos exemplos (01) e (02) a seguir destacamos as coligações em negrito e as colocações em sublinhado, de forma a facilitar a comparação:

⁶ <https://portal.uern.br/paudosferros/dle/lingua-inglesa-monografias/>

(01)

The present research is **based on** the field of Textual Analysis of Discourses (ATD) and addresses the issue of enunciative postures in discourse/text in **videos on** a digital platform, in this case, it **refers to** the channel Tranquilo amor by psychologist and psychotherapist Luiza Colmán . The corpus of the research deals, specifically, **with videos about** love and love relationships. Thus, we **set out** as a general objective to analyze how the points of view, the enunciative postures **produced in** the field of Psychology **on the theme of** love and amorous relationships are manifested textually and discursively, with the specific objective of identifying and describing the points of view considering the sociodiscursive formations that regulate them; Identify and describe the enunciative postures that are **manifested in** the discourse and **reflect on** the effects of meaning and the impact of the discourses produced and **socialized in** social networks on the theme of love and love relationships. To do so, we **rely on** Adam (2010; 2011), Rabatel (2016, 2016b), Maingueneau (2008), Bernardino (2015), Faria (2015) among other authors who develop studies **in the area**. The analysis and results are the result of qualitative research, in which we **rely on** the mixed process of analysis, which consists of combining deductive and inductive methods. It is a documentary research having been **carried out** from previous categories provided by the adopted theory, the ATD, and also by categories raised by the corpus itself, according to the targeted action of the speaker-enunciator in his speech. Thus, after exploring the previous categories of enunciative responsibility and their respective linguistic marks, we identified two categories that were **taken from** the corpus and they are: PoV about healthy love and PoV about healthy relationships. We conclude, therefore, through the linguistic marks of assumption, that the speaker-enunciator raises many voices in his speech, but maintains a pattern regarding postures, always choosing co- and super enunciation. In this way, we observe the speaker-enunciator's central objective of superimposing his point of view in front of others.

ABSTRACT 01

No texto há várias ocorrências tanto de coligações quanto de colocações, onde a maioria dessas ocorrências são de coligação. Este padrão de maior ocorrência de coligações do que de colocações se mantém nos outros textos do corpus, com exceção do ABSTRACT 02, que tem ocorrência maior de colocações do que de coligações e um total pequeno de ambas, conforme demonstrado no exemplo a seguir:

(02)

For every hero there is also a villain without whom the hero would not be a hero; they are opposing forces that **seek to** maintain a balance. In this context, our study **focuses on** the construction of the character Lex Luthor in Smallville: the adventures of Superboy. We **aim to** discuss this process of construction of the antagonist of the series, since in this media he is not presented as a villain right away, but built with this destiny as the plot of the narrative progresses. Therefore, some considerations about cinema, literature and television series were made here. This research will discuss three episodes of the cinematographic narrative in focus: Hug (2002), Memoria (2004) and Requiem (2009). The episodes were not necessarily analyzed in that order, rather, we sought to establish a sequence of the three phases of Lex's life (childhood, adulthood and his role as a villain). After watching the selected episodes, we applied the notation process to the scenes to better position the reader of this work. To support the ideas presented here, we rely especially on studies by Stam (2003), Hutcheon (2011), Martin (2005), Faria (2012), among others. We conclude that Lex Luthor, in the context of Smallville, is presented as a being that will inevitably walk a dark path, as he is built in opposition to the hero Clark Kent, who walks towards the light. Was still affirmed the existence of an identity conflict that the villain-character faces in an attempt to avoid what the narrative shows to be inevitable, that is, to embrace his dark side. Thus, this interpretation of the data shows us that, even with the audience having a background knowledge of the original character, it is possible, through the building process of this version, to awaken in the audience a feeling of affection and identification.

ABSTRACT 02

Após essa exploração inicial, separamos as unidades linguísticas convencionadas que foram identificadas no *corpus*, em tipos específicos, para melhor examinar como elas são utilizadas e como afetam a qualidade dos textos.

4.1.1 Ocorrências de coligações

Examinamos os usos das coligações de regência, coligações prepositivas e *phrasal verbs*. Dentre estas, as coligações de regência apresentam maior quantidade de ocorrências, provavelmente por se tratar de uma combinação simples, composta por um elemento seguido de preposição, na qual a preposição é o colocado convencionalmente e determinado pelo elemento da base. Junto às coligações de regência examinamos as coligações prepositivas, por ambas terem uma preposição como um de seus elementos. Para exemplificar como afetam o texto, usamos o exemplo (03) abaixo, onde as coligações de regência estão marcadas em negrito, e as coligações prepositivas estão sublinhadas.

(03)

The present work **aimed to** analyze the discursive representations that retired teachers of the countryside education of the municipality of São Miguel, **located in** the high west of Rio Grande do Norte, build on themselves and the theme teaching profession. We are theoretically and methodologically **based on** assumptions of the Discourse Textual Analysis, at its level 06, that of discursive representations (ADAM, 2011; 2017; 2019). We interviewed four teachers who taught from the early 1980s to 2014/2015. After the interviews, we conducted the transcription and obtained the life narratives that served as a corpora for the analysis. Forty -nine fragments of narratives were analyzed through the semantic categories of reference, predication, modification, and spatial and temporal location. This methodological path is **attached to** the study to the qualitative research, as **shown by** Minayo (2015). At the end of the analyzes, the following discursive representations about themselves were built: a studious teacher, worker in agriculture, a hardworking but persecuted student, mistreated at school, dedicated, liked the profession, creative, persistent, happy to have been a field teacher, Apt to the profession, intelligent, great teacher of the countryside, responsible teachers, humble, politically persecuted, devalued by politicians, unable, excluded, without competence for the craft, humiliated, grateful for being a teacher, teacher with an example, a teacher who donated to the profession, competent teacher. Under the semantic categories, the following DR on the theme teaching profession was built literacy teachers **hired by** the parents of the students, the rural boys went less to school, lay teachers in the teaching profession, political sponsorship for teaching, improving economic situations and profession beyond the pedagogical.

ABSTRACT 03

O texto não apresenta uma tradução de qualidade, com casos de tradução literal frequentemente causados pelo desconhecimento das convencionalidades linguísticas, como no trecho “*a teacher who donated to the profession*”. Além da ausência do pronome “himself/herself/themselves”, o verbo “*donate*” foi usado com o sentido de “doar-se à profissão”, porém não carrega esse significado na LI; um verbo mais conforme neste caso é “*dedicate*”: “*a teacher who dedicated himself to the profession*”.

Quanto às ocorrências de coligações de regência e prepositivas, são poucas, mesmo havendo uso frequente da preposição *of*, diminuindo a fluidez das frases e dificultando a compreensão do texto. Também há equívocos no uso de preposições, como no trecho “*This methodological path is attached to **the study to the qualitative research**, as shown by Minayo (2015)*”, em que o uso da preposição *to* em relação ao verbo *study* está equivocado, o adequado seria a preposição *of*. Este caso não configura uma construção linguística convencionalizada, e portanto, não é considerado unidade de coligação de regência.

Comparando com o exemplo (04) que possui uma quantidade semelhante de palavras, podemos observar como uma ocorrência maior de coligações prepositivas e de regência diminui a frequência de uso da preposição *of*, tornando o texto menos repetitivo e melhorando a articulação e compreensão das frases. Novamente, as coligações de regência estão marcadas em negrito, e as coligações prepositivas estão sublinhadas.

(04)

When we quote an author within our texts, we show that we are committed to carrying out the research work, that we have a large **repertoire of** readings on the subject, with that we project a certain authority into our speeches. The focus of this work is to explore the Engagement system in academic monograph texts, analyzing how the authors **dialogue with** other discursive voices to **articulate with** the texts, allowing to observe how the lexical-grammatical resources show the author's position in relation to what is being said. For the theoretical support, the main authors that we will use to **talk about** Systemic-Functional Linguistics are Fuzer and Cabral (2014), Thompson (1996) and Halliday and Matthiessen, to **talk about** engagement we support the authors Martin and White (2005) and Vian Jr, Souza and Almeida (2011). The corpus **consists of** twenty monographs **produced by** undergraduate students in Literature-English in the year 2021 by the Pau dos Ferros Advanced Campus (CAPF) of the State University of Rio Grande do Norte (UERN) available on the website at the Department of Foreign Languages (DLE). The analyzes **consist of** observing the engagement strategies carried out through verbal processes in the corpus. In view of the analysis carried out, we realized how the dialogic resources help us to perceive the dialogism in the voices present within the text, for the construction of the discursive argumentation. From a point of view where we could observe the directions that these voices have within our text: who they are, where they come from, who they are **directed to** and the way they are evaluated.

ABSTRACT 09

Podemos notar a maior frequência e a precisão no uso de coligações, assim como a ausência de erros ou equívocos, o texto é claro e conciso, fazendo ótimo uso de linguagem convencional.

Em relação ao terceiro tipo de coligação, o *phrasal verb*, houve poucas ocorrências no *corpus*. Dos 10 *abstracts* selecionados, 2 não apresentam ocorrência, e o que apresentou mais ocorrências tem apenas 4, como demonstrado abaixo e destacado em negrito.

(05)

[...] Our work **consists of** a documentary research, with information **taken from** data collection, from the textbook, Learn and Share in English, constituting our corpus, with the selection for analysis of units 1: Be Healthy, Be Happy!, which has activities **related to** healthy habits, understanding of imperative mode, production of posters with health tips and, relate the activities worked with the discipline of physical education and, also have unit 2: What's Happening?, with activities focused on environmental problems, understanding the use of Present Continuous, production of newspaper headlines and, relate the contents with the disciplines of geography and biology. The structure of the activities are mainly based on visual reading, because in addition to being topics of easy access to students knowledge, activities with specific subjects seek stake in the student according to the theme of each unit, since when observing the textbook, among the required competencies, listening, little is the possibility of being **worked on**. [...]

ABSTRACT 04

Também identificamos situações onde o uso de *phrasal verbs* tornaria o texto mais adequado porém não ocorreu, como nos exemplo (06) e (07) a seguir:

(06)

The episodes were not necessarily analyzed in that order, rather, we sought to establish a sequence of the three phases of Lex's life (childhood, adulthood and his role as a villain). After watching the selected episodes, **we applied the notation process** to the scenes to better position the reader of this work.

ABSTRACT 02

(07)

To do so, we rely on Adam (2010; 2011), Rabatel (2016, 2016b), Maingueneau (2008), Bernardino (2015), Faria (2015) among other **authors who develop studies** in the area.

ABSTRACT 01

No exemplo (06), no trecho "*authors who develop studies*" (autores que desenvolvem estudos), seria mais apropriado usar o *phrasal verb* "*carry out*": "*authors who carry out studies*". No exemplo (07) usar "*carry out*", ou até mesmo o verbo "*conduct*" no lugar do verbo "*apply*" adequaria a frase: "*we carried out the notation process*" ou "*we conducted the notation process*".

A seguir, verificamos o uso das colocações, na intenção de averiguar se a ocorrência destas afeta o texto da mesma forma que as coligações.

4.1.2 Ocorrências de colocações

Nas definições de Tagnin (2005) as colocações são classificadas em adjetivas, nominais, verbais e adverbiais. Devido a ser uma unidade linguística onde tanto a base como o colocado são palavras de conteúdo e ambos podem ser convencionados, não há, em geral, regra ou explicação gramatical para essas combinações de elementos. Isso torna naturalmente mais incomum o uso de colocações em textos traduzidos para a LI, pois cabe ao usuário ou aprendiz de LI aprendê-las individualmente através do contato com a língua.

Considerando as colocações adjetivas, as ocorrências são escassas, contando com apenas 5 ocorrências em todo o corpus, onde 2 dessas ocorrências são no mesmo texto mostradas no exemplo (08) abaixo, onde também podemos observar no trecho sublinhado, que há omissão do sujeito preparatório “it”, incorrendo em um erro gramatical.

(08)

[...] We conclude that Lex Luthor, in the context of Smallville, is presented as a being that will inevitably walk a **dark path**, as he is built in opposition to the hero Clark Kent, who walks towards the light. Was still affirmed the existence of an identity conflict that the villain-character faces in an attempt to avoid what the narrative shows to be inevitable, that is, to embrace his **dark side**. [...]

ABSTRACT 02

As outras ocorrências são: uma no ABSTRACT 05 (*human behavior*), uma no ABSTRACT 08 (*elementary school*), e uma no ABSTRACT 09 (*large repertoire*). Também houve ocorrência de combinação inadequada, como pode ser visto no ABSTRACT 07: “*the few time available*” - cuja a forma adequada é a colocação adjetiva “*the little time available*” - onde foi uma tradução de “o pouco tempo disponível”.

As colocações nominais apresentam uma situação semelhante, contando com apenas 4 ocorrências em todo o corpus, uma no ABSTRACT 02 (*building process*), uma no ABSTRACT 09 (*research work*), e duas no ABSTRACT 05 (*set of values* e *youth representations*).

As colocações verbais são consideradas até mesmo por Tagnin (2005), como “uma fonte de grande dificuldade para qualquer aprendiz de língua, até mesmo de língua materna”. Essa afirmação foi materializada no corpus, onde houve uma única ocorrência, demonstrada em negrito no exemplo (09) a seguir, onde também podemos observar em sublinhado a mesma construção equivocada apresentada no exemplo (07).

(09)

The present work is a bibliographic analysis of the work *O Conto da Aia* (1985), by the Canadian author Margaret Atwood. The research aims to analyze and investigate the characteristics of the work's reality, highlight the coercion of Gilead's totalitarian society and establish a contrasting relationship between the work's classes and genres. The work was developed from a detailed reading, **paying attention** to the dystopian aspects of the work that deprive and exclude the characters' rights within the scope of Gilead. [...]

ABSTRACT 06

Em relação às colocações adverbiais, foram encontradas ocorrências que seguem a estrutura identificada no Quadro 1, porém não podemos considerar essas ocorrências como unidades convencionadas, uma vez que mesmo reproduzindo a combinação de elementos, as combinações em si não são consagradas pelo uso.

4.2 Conclusões sobre a análise dos dados

Averiguamos que há nos textos uma presença maior do uso de coligações, o que pode ser causado pelo fato de que nas coligações apenas um dos elementos - o colocado - é convencionado e gramatical, facilitando o aprendizado dessas através de contato e uso da LI. As coligações são mais frequentemente usadas com precisão e há poucos usos equivocados.

Quanto a presença das colocações, há uma menor frequência de uso, combinações equivocadas e ausência onde deveriam ser usadas, o que pode ser ocasionado por serem unidades onde mais de um dos elementos lexicais que as compõem podem ser convencionados, o que gera uma maior quantidade de possibilidades de combinações possíveis, tornando mais complexo seu aprendizado.

Nos textos que apresentaram maior ocorrência de coligações e colocações é possível notar uma menor frequência de uso da preposição *of*, tornando o texto

menos repetitivo e melhorando a articulação e compreensão das frases. Em textos com pouco uso de colocações é possível observar a ocorrência de frases longas e de pouca clareza. Isso corrobora com a afirmação de Hill (2000, p. 49, tradução nossa) de que “a falta de competência nesta área leva os alunos a erros gramaticais porque eles criam enunciados mais longos pois não conhecem a colocação que expressa precisamente o que querem dizer”.

Foi possível constatar que quanto mais convencionadas e menos gramaticais são as unidades linguísticas, menor a presença delas nos textos. Estas unidades linguísticas convencionadas, em grande parte, são aprendidas naturalmente através do envolvimento com a LI, como explica Hill (2000, p. 54), a quantidade de vezes que um item lexical é lido ou ouvido é um fator crucial na aquisição de itens lexicais, portanto, é importante para essa aquisição ouvir ou ler esses itens lexicais dentro de um contexto que seja ao menos parcialmente entendido. Ou seja, quanto maior o contato com a LI, mais frequentemente o estudante encontra as unidades linguísticas convencionadas em um contexto de uso e melhor é a aquisição dessas unidades para o seu vocabulário.

A pouca competência com a língua também causa interferências da língua materna na construção de textos em LI, é importante que se tenha consciência das convencionalidades linguísticas inerentes a cada idioma e as diferenças entre elas, pois a ausência desse conhecimento sobre as convenções linguísticas incita o emprego de estruturas e combinações baseadas na língua materna, ocasionando o texto ter uma articulação inadequada e fazendo-o parecer uma “tradução literal”, mesmo quando gramaticalmente correto. Também é necessário cogitar a possibilidade de traduções automatizadas no processo de construção dos abstracts analisados; quando não apropriadamente revisadas, essas traduções são imprecisas pois a maioria dos tradutores automáticos não levam em consideração o contexto, a área de conhecimento, a terminologia específica e demais recursos linguísticos exigidos para uma tradução adequada de textos mais complexos como os de gêneros acadêmicos.

A maioria dos *abstracts* apresentam textos que em geral estão gramaticalmente corretos, no entanto tem pouca fluidez, com frases demasiado longas e construções linguísticas não naturais, diminuindo a clareza do texto e dificultando a compreensão. Podemos então concluir que no geral, os *abstracts* estão cumprindo sua função de uma forma elementar e que podem ser melhorados

através de revisão de traduções automatizadas e fazendo uso da linguagem convencionalizada que fornece mais naturalidade ao texto.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O abstract é uma parte importante de um trabalho acadêmico, pois tem a função de disponibilizar informações sobre o trabalho ou pesquisa em questão para os leitores que não tem acesso a língua original do texto, propagando o conhecimento na esfera acadêmica e científica. Portanto, o processo de tradução na construção de um texto mais complexo como o abstract não deve ser feito da mesma forma que um texto simples. O uso de linguagem convencionalizada nessas produções é importante para que o texto tenha clareza e facilidade de compreensão. Assim sendo, buscamos observar o uso da linguagem convencionalizada no gênero acadêmico abstract, com o intuito de destacar a importância da linguagem convencional nas traduções dentro do campo acadêmico.

Para tal, decidimos analisar o uso de unidades linguísticas convencionais da língua inglesa presentes em *abstracts* de monografias de graduandos do curso de Letras - Língua Inglesa. Focando nas unidades linguísticas convencionalizadas de nível sintático chamadas de colocações e coligações, selecionamos o corpus, totalizando 10 abstracts contendo entre 200 e 400 palavras. Primeiramente identificamos as ocorrências de coligações e colocações da LI nos textos e contabilizamos uma ocorrência muito superior de coligações em relação às colocações. O uso de coligações é bem frequente, porém o uso de colocações é mínimo ou inexistente.

Ao examinar o emprego dessas unidades na construção dos *abstracts*, observamos que os textos com poucas ocorrências são frequentemente repetitivos, com frases excessivamente longas, dificultando sua leitura compreensão. Textos com mais ocorrências tem uma melhor articulação das ideias apresentadas, mais fluidez e naturalidade, transmitindo de maneira mais eficaz as informações.

A frequência do uso das unidades linguísticas convencionais interfere um pouco na constituição de sentido nos *abstracts*, para distinguir as informações e idéias presentes nos textos mais confusos é necessário um pouco de esforço da parte do leitor. No entanto, na maioria dos textos não se pode afirmar que foram feitas traduções de qualidade, a pouca fluidez e clareza dos textos, a ausência de adaptações na construção de frases deixando-as demasiadamente longas, e baixa presença de linguagem convencionalizada são indícios de que foram produzidos sem preocupação com revisão.

O estudo dos *abstracts* selecionados para esta pesquisa, nos permitiu ter uma ideia da importância do papel das estruturas convencionais e deliberar sobre a relevância de uma produção eficaz desse gênero textual de textos acadêmicos.

Com esta pesquisa visamos contribuir para o repertório de estudos do gênero *abstract* e destacar a importância da linguagem convencional nas traduções dentro do campo acadêmico. Ademais, contribuir para estudos e pesquisas tanto na área de tradução quanto na de escrita acadêmica, visto que os trabalhos publicados sobre o gênero *abstract* em sua maioria focam na construção do conteúdo do texto ou na tradução de forma mais ampla, pouco falando-se de como ambos se relacionam. Observando a competência dos graduandos do curso de Língua Inglesa no uso dessa linguagem, intencionamos levantar discussões sobre a necessidade desses conhecimentos para além do campo da tradução

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: Informação e documentação — Resumo, resenha e resenha — Apresentação. Rio de Janeiro, 2021.

ALVES, Fábio. Unidades de tradução: o que são e como operá-las. *In*: PAGANO, Adriana; MAGALHÃES, Célia; ALVES, Fábio. **Traduzir com autonomia**: estratégias para o tradutor em formação. 3^a. ed. São Paulo: Contexto, 2006. cap. 2, p. 29-38.

BAKER, Mona. Equivalence above word level. *In*: BAKER, Mona. **In other words**: a coursebook on translation. 2^a. ed. Abingdon: Routledge, 2011. cap. 2, p. 51-91.

BAKHTIN, Mikhail. O gêneros do discurso. *In*: BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 4^a. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p. 261-306.

CAMPOS, Geir. **O que é tradução**. São Paulo: Contexto, 1986.

HILL, Jimmie. Revising priorities: from grammatical failure to collocational success. *In*: LEWIS, Michael; CONZETT, Jane (ed.). **Teaching Collocation**: Further Developments in the Lexical Approach. [S. l.]: Language Teaching Publications, 2000. cap. 3, p. 47-67.

MACHADO, Anna Rachel. Revisitando o conceito de resumos. *In*: DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (org.). **Gêneros Textuais & Ensino**. 5^a. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. Parte II, cap. 2, p. 138-150.

MOTTA-ROTH, Désirée.; HENDGES, Graciela. R. UMA ANÁLISE TRANSDISCIPLINAR DO GÊNERO ABSTRACT. **Intercâmbio**, [S. l.], v. 7, p. 125-134, 1998. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio/article/view/4009>. Acesso em: 17 jul. 2023.

PAGANO, Adriana. Crenças sobre tradução e tradutor: revisão e perspectivas para novos planos de ação. *In*: PAGANO, Adriana; MAGALHÃES, Célia; ALVES, Fábio. **Traduzir com autonomia**: estratégias para o tradutor em formação. 3^a. ed. São Paulo: Contexto, 2006. cap. 1, p. 9-28.

SOARES, Kássio Roberto Brito; SILVA, Geraldo Máximo da; LIMA, Samuel de Carvalho. O GÊNERO ABSTRACT: UMA ANÁLISE DENTRO DOS TRABALHOS DA AGROECOLOGIA. **Educação & Linguagem**, [S. l.], ano 4, n. 1, p. 68-78, jun 2017. DOI ISSN: 2359-277X. Disponível em: <http://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/1864>. Acesso em: 12 jun. 2023.

TAGNIN, Stella Ester Ortweiler. **O jeito que a gente diz**: expressões convencionais e idiomáticas. São Paulo: Disal, 2005.

ULTRAMARI, João Roberto. UMA DESCRIÇÃO DO GÊNERO ABSTRACT PARA TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC). **Revista Científica On-line Tecnologia – Gestão – Humanismo**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 11-22, maio 2012. DOI
ISSN: 2238-5819. Disponível em:
<http://www.fatecguaratingueta.edu.br/revista/index.php/RCO-TGH/article/view/4>.
Acesso em: 11 jul. 2023.

ANEXO A - ABSTRACT 01

The present research is based on the field of Textual Analysis of Discourses (ATD) and addresses the issue of enunciative postures in discourse/text in videos on a digital platform, in this case, it refers to the channel Tranquilo amor by psychologist and psychotherapist Luiza Colmán . The corpus of the research deals, specifically, with videos about love and love relationships. Thus, we set out as a general objective to analyze how the points of view, the enunciative postures produced in the field of Psychology on the theme of love and amorous relationships are manifested textually and discursively, with the specific objective of identifying and describing the points of view considering the sociodiscursive formations that regulate them; Identify and describe the enunciative postures that are manifested in the discourse and reflect on the effects of meaning and the impact of the discourses produced and socialized in social networks on the theme of love and love relationships. To do so, we rely on Adam (2010; 2011), Rabatel (2016, 2016b), Maingueneau (2008), Bernardino (2015), Faria (2015) among other authors who develop studies in the area. The analysis and results are the result of qualitative research, in which we rely on the mixed process of analysis, which consists of combining deductive and inductive methods. It is a documentary research having been carried out from previous categories provided by the adopted theory, the ATD, and also by categories raised by the corpus itself, according to the targeted action of the speaker-enunciator in his speech. Thus, after exploring the previous categories of enunciative responsibility and their respective linguistic marks, we identified two categories that were taken from the corpus and they are: PoV about healthy love and PoV about healthy relationships. We conclude, therefore, through the linguistic marks of assumption, that the speaker-enunciator raises many voices in his speech, but maintains a pattern regarding postures, always choosing co- and super enunciation. In this way, we observe the speaker-enunciator's central objective of superimposing his point of view in front of others.

ANEXO B - ABSTRACT 02

For every hero there is also a villain without whom the hero would not be a hero; they are opposing forces that seek to maintain a balance. In this context, our study focuses on the construction of the character Lex Luthor in *Smallville: the adventures of Superboy*. We aim to discuss this process of construction of the antagonist of the series, since in this media he is not presented as a villain right away, but built with this destiny as the plot of the narrative progresses. Therefore, some considerations about cinema, literature and television series were made here. This research will discuss three episodes of the cinematographic narrative in focus: *Hug* (2002), *Memoria* (2004) and *Requiem* (2009). The episodes were not necessarily analyzed in that order, rather, we sought to establish a sequence of the three phases of Lex's life (childhood, adulthood and his role as a villain). After watching the selected episodes, we applied the notation process to the scenes to better position the reader of this work. To support the ideas presented here, we rely especially on studies by Stam (2003), Hutcheon (2011), Martin (2005), Faria (2012), among others. We conclude that Lex Luthor, in the context of *Smallville*, is presented as a being that will inevitably walk a dark path, as he is built in opposition to the hero Clark Kent, who walks towards the light. Was still affirmed the existence of an identity conflict that the villain-character faces in an attempt to avoid what the narrative shows to be inevitable, that is, to embrace his dark side. Thus, this interpretation of the data shows us that, even with the audience having a background knowledge of the original character, it is possible, through the building process of this version, to awaken in the audience a feeling of affection and identification.

ANEXO C - ABSTRACT 03

The present work aimed to analyze the discursive representations that retired teachers of the countryside education of the municipality of São Miguel, located in the high west of Rio Grande do Norte, build on themselves and the theme teaching profession. We are theoretically and methodologically based on assumptions of the Discourse Textual Analysis, at its level 06, that of discursive representations (ADAM, 2011; 2017; 2019). We interviewed four teachers who taught from the early 1980s to 2014/2015. After the interviews, we conducted the transcription and obtained the life narratives that served as a corpora for the analysis. Forty -nine fragments of narratives were analyzed through the semantic categories of reference, predication, modification, and spatial and temporal location. This methodological path is attached to the study to the qualitative research, as shown by Minayo (2015). At the end of the analyzes, the following discursive representations about themselves were built: a studious teacher, worker in agriculture, a hardworking but persecuted student, mistreated at school, dedicated, liked the profession, creative, persistent, happy to have been a field teacher, Apt to the profession, intelligent, great teacher of the countryside, responsible teachers, humble, politically persecuted, devalued by politicians, unable, excluded, without competence for the craft, humiliated, grateful for being a teacher, teacher with an example, a teacher who donated to the profession, competent teacher. Under the semantic categories, the following DR on the theme teaching profession was built literacy teachers hired by the parents of the students, the rural boys went less to school, lay teachers in the teaching profession, political sponsorship for teaching, improving economic situations and profession beyond the pedagogical.

ANEXO D - ABSTRACT 04

Considering the globalized world in which we are inserted, the English Language has high relevance in terms of communication and socialization. For this reason, we analyzed, through the Learn and Share in English textbook, visual reading activities between two units, having as the main objective, to understand how visual reading helps the student in the exercises of the language which he does not master. This research was driven from the experience gained in the classroom by supervised internship subjects and participation in the Pedagogical Residency program (RESPED), which caused the raising and questioning of the importance of visual reading and its contributions. For the consolidation of this research, as a contribution, we use the theoretical assumptions: Parâmetros Curriculares Nacionais (1999); Paiva (2003); Dias and Cristovão (2009); Costa C. and Costa M. (2010); Santos (2011); Santos and Silva (2012); Oliveira and Szundy (2014); Silva (2015); Cani and Coscarelli (2016); Sarmiento and Lamberts (2016); Calicchio and Fim (2017); Júnior et al (2017); Lima (2017); Base Nacional Comum Curricular (2018); Anjos (2019); Bueno (2019); Gomes et al (2019); Lima (2019); Santos and Tiburtino (2019). Our work consists of a documentary research, with information taken from data collection, from the textbook, Learn and Share in English, constituting our corpus, with the selection for analysis of units 1: Be Healthy, Be Happy!, which has activities related to healthy habits, understanding of imperative mode, production of posters with health tips and, relate the activities worked with the discipline of physical education and, also have unit 2: What's Happening?, with activities focused on environmental problems, understanding the use of Present Continuous, production of newspaper headlines and, relate the contents with the disciplines of geography and biology. The structure of the activities are mainly based on visual reading, because in addition to being topics of easy access to students knowledge, activities with specific subjects seek stake in the student according to the theme of each unit, since when observing the textbook, among the required competencies, listening, little is the possibility of being worked on. Our research, as a characteristic, is qualitative and interpretive, because we analyze a case in which the context of the individual is taken into account. And through the units selected for our data collection, it was possible to realize that the textbook, in turn, within these activities, there are issues that involve the student's personal side and their knowledge of the world, as a form of interaction, thus facilitating Teaching/Learning.

ANEXO E - ABSTRACT 05

Considering the social function performed by texts or discourses produced by religious leaders, the precursors of a set of values that shape **human behavior** and thought, in this research, we analyze the discursive representations of the theme “youth” and the plan of the text of the post-synodal apostolic exhortation *Christus Vivit*, aiming to achieve the following objectives: (1) to describe the linguistic-textual elements of the compositional structure of the chosen document’s plan of the text; (2) to interpret the linguistic-textual elements that make up the exhortation’s plan of the text; (3) to explore the discursive representations built by Pope Francis on the theme “youth”, in the post-synodal apostolic exhortation *Christus Vivit*. Theoretically, we are affiliated in the Textual Analysis of Discourses postulated by Jean-Michel Adam (2010, 2011, 2019), especially supported by the levels 5 and 6 of his scheme number 4 (ADAM, 2011, p. 61), which deal with the notions of plan of the text and discursive representation. In the discursive representations’ analysis of the theme “youth”, we used the semantic categories referenciation, predication, aspectualization, connection and spatial-temporal location of Rodrigues, Passeggi and Silva Neto (2010) and Queiroz (2013). Moreover, we discuss about religious discourse assisted by Orlandi (1987) and Maingueneau (2000). Regarding to the *Christus Vivit*’s plan of the text, we elaborated 4 different presentation modes: the PdeT-I, in which we summarize the segments that configure the macrotextual structure of the chosen corpus; the PdeT-II, by which we demonstrate how the PdeT-I segments are composed; the PdeT-III, through which we summarize the referential content of each chapter of the exhortation; and the PdeT-IV, that we present Francis’ discernment method, divided into 3 stages: to recognize, to interpret and to choose, as the organizer of the discursive project of the analyzed text. With regards to the semantic level, the results of the discursive representations’ analysis of the topic “youth” show the construction of a representation of youth as a natural period of human life’s progression, which grants the realization of other representations. In this way, youth is: sincerity, subservience, simplicity and humility, audacity and generosity. Finally, we also noted the schematization of youth representations as the ability to accept contradictory opinions, Jesus as the real youth Itself, and youth as a bridge that gives access to an institutional reform intended by Pope Francis.

ANEXO F - ABSTRACT 06

The present work is a bibliographic analysis of the work *O Conto da Aia* (1985), by the Canadian author Margaret Atwood. The research aims to analyze and investigate the characteristics of the work's reality, highlight the coercion of Gilead's totalitarian society and establish a contrasting relationship between the work's classes and genres. The work was developed from a detailed reading, paying attention to the dystopian aspects of the work that deprive and exclude the characters' rights within the scope of Gilead. We initially discuss the context and course of dystopia in the literary universe, focusing on female objections, and for this achievement we will rely on studies by Claeys (2017), Moylan (2000), Funck (1998) and Zolin (2003). We also highlight the contiguity of privileges and freedoms that these subjects are likely to experience, which influence the direction of history. Finally, we perform a contrastive relationship between genders and social classes in the work using the comparative method, for the realization of these steps we are based on studies by Bourdieu (1998), Gordon (2002) and Booker (1994), who have great relevance to the construction of this work. Furthermore, this work presents a contextualization of the work of Atwood (1985), which introduces the analysis of aspects of its fictional context. We discussed the various private behaviors around the maids, from the path of their loss of assets to the control of their bodies. Later, we discuss the confrontation of these women with freedom, and how the entire private and indoctrinated process induces their perspectives. For the purpose, we carried out a contrastive relationship between the genres and class present in the work, approaching how the position of the characters influences the proportion of their losses. With this research exposed, it was possible to highlight the relevance of dystopia for the literature that has been established over the years and becoming consistent with the current reality. *O Conto da Aia* is a rich example of diatopic literature, the work allowed us to highlight these implications and constraints directed at women through this lived context, and to understand that this violence is present in various situations, in symbolic ways, which end up presenting itself explicitly or implicitly.

ANEXO G - ABSTRACT 07

The teaching of the English language in Brazilian in public schools has been a study object from different research around the teacher learning process in the public schools. Among the problems already seen are the few time available, the number of students in the classroom, and the work with only an ability, in this case the reading and text comprehension. However, in front of the changes into the orientation material to the didact pedagogic work. As the case of BNCC, the focus on teaching English gained a global dimension. This change is justifiable because English is no longer seen as a foreign language, but rather as a lingua franca, which also sees other skills, among them, orality, as necessary for complete learning. But despite the new look at teaching the English language, many teachers still have the mindset that reading skills are still the most justifiable and easiest to use for teaching English, neglecting the others. To guide us throughout our research, we resort to the theoretical assumptions of Oliveira (2015), BNCC (2018), Rampon (2020), Cypriano (2022), among others cited indirectly. According to Boaventura (2007), our work fits into descriptive-interpretative research, as our intention is to describe the English language teaching process of two elementary school teachers in the final years of public schools in the city of Pau dos Ferros-RN. For this, we interpreted the responses of the questionnaire applied to the teachers. We concluded that the teachers still base their work on the assumptions of the PCN, which greatly limits the teaching of the English language to the development of reading skills.

ANEXO H - ABSTRACT 8

This document, entering the theory of experiences, takes for granted the exploration and analyses of experiences that the Programa Nacional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) brings to students of the English course of the State University of Rio Grande do Norte (UERN), and students located on basic education (elementary school). Furthermore, its contributions to the academic and personal education of the students mentioned above will also be emphasized. In this research, for its own effective consolidation, theoretical assumptions of authors that discourse the teaching learning process connected to teaching practice experiences are used, such as Barcelos (2004, 2015), Tardiff (2002), Miccoli (2006) and Oliveira (2011). In addition to the authors already mentioned, there are also, articles such as Oliveira's et.al (2013) and Silva's (2013), talking about how affectivity can influence the teaching-learning process. The document is also composed of questionnaires, containing eight questions in each, intended to students in higher education and elementary school. Three answers per questionnaire will be analyzed. Furthermore, it is important to emphasize that, because this is a subjective research, the methodology adopted in the investigation is within the qualitative and interpretativist spheres. The results indicated by the research participants affirm that PIBID brings positive experiences and contributions to their academic and personal growth. It is shown, therefore, that the program contributes to improving teaching in public schools, and contributes, in the same way, to the enlargement of the English course graduating students experiences.

ANEXO I - ABSTRACT 09

When we quote an author within our texts, we show that we are committed to carrying out the research work, that we have a large repertoire of readings on the subject, with that we project a certain authority into our speeches. The focus of this work is to explore the Engagement system in academic monograph texts, analyzing how the authors dialogue with other discursive voices to articulate with the texts, allowing to observe how the lexical-grammatical resources show the author's position in relation to what is being said. For the theoretical support, the main authors that we will use to talk about Systemic-Functional Linguistics are Fuzer and Cabral (2014), Thompson (1996) and Halliday and Matthiessen, to talk about engagement we support the authors Martin and White (2005) and Vian Jr, Souza and Almeida (2011). The corpus consists of twenty monographs produced by undergraduate students in Literature-English in the year 2021 by the Pau dos Ferros Advanced Campus (CAPF) of the State University of Rio Grande do Norte (UERN) available on the website at the Department of Foreign Languages (DLE). The analyzes consist of observing the engagement strategies carried out through verbal processes in the corpus. In view of the analysis carried out, we realized how the dialogic resources help us to perceive the dialogism in the voices present within the text, for the construction of the discursive argumentation. From a point of view where we could observe the directions that these voices have within our text: who they are, where they come from, who they are directed to and the way they are evaluated.

ANEXO J - ABSTRACT 10

The character Damon Salvatore, in *The Vampire Diaries*, has a profile that causes confusion about his personality. This work aims to understand how heroism or anti-heroism is built in the character Damon Salvatore within *The Vampire Diaries* series. Therefore, studies about the hero and anti-hero, characters, TV series were presented, based on the views of theorists such as Baranita (2015), Campos (2007), Kothe (2000), Machado (2000), Martin (2005) and Vogler (2007). Therefore, the work will establish a link between the theories and the analysis of the character, being described how his character is built and how the analytical approach of the work in question was applied, and in this way, identify his personality within the series, identifying him as a hero or antihero. It was concluded that through the interpretation of cinematographic resources, that Damon is a typical character whose actions are reprehensible in the eyes of the public or that do not fit into a good line of conduct, but are actions that save the day. Character who is called an anti-hero, that is, a hero who looks like the audience, who has feelings, problems in his life, real conflicts and characteristics that are identifiable by the entire audience who watches.